



**Comparação dos teores de óleos essenciais e  $\alpha$ -humuleno entre duas populações nativas de *Varronia curassavica* Jacq. (São Francisco do Sul - SC) e seus clones em condições de cultivo**

Dener Júnio Ribeiro da Cunha<sup>1</sup>, Roger Raupp Cipriano<sup>1</sup>, Teomar Duarte da Silva<sup>2</sup>,  
Cícero Deschamps<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFPR - S. Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade - Curitiba/PR, Brasil

<sup>2</sup>IFC - Campus Araquari - Araquari/SC, Brasil

rogerraupp@gmail.com

Palavras-chave: Erva balleira. Populações Nativas. Secagem.

*Varronia curassavica* é um arbusto perene geralmente encontrado em áreas de restingas de quase todo litoral brasileiro. Comumente conhecida como erva-baleeira é usada na medicina tradicional, como cicatrizante e antiinflamatória (1). As atividades terapêuticas do óleo essencial da espécie são atribuídas a  $\alpha$ -humuleno e (*E*)-cariofileno (2). O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de óleo essencial e  $\alpha$ -humuleno de dois clones de *V. curassavica* cultivados em diferentes condições de ocorrência da espécie, antes e após secagem, e compará-los com resultados obtidos de populações nativas. Os dois clones, provenientes de duas populações do município de São Francisco do Sul (SF1 e SF2), litoral de Santa Catarina, foram cultivados na Estação Experimental do Canguiri (UFPR), Região Metropolitana de Curitiba/PR. O óleo essencial foi extraído de folhas frescas e secas, a sombra e em temperatura ambiente, por hidrodestilação. O teor de óleo essencial foi determinado em base de massa seca, expresso em porcentagem (%). As amostras de óleos foram injetados em CG-DIC e CG-EM para quantificação e identificação dos compostos, respectivamente. A composição porcentual foi obtida pela integração eletrônica do sinal do DIC pela divisão da área de cada componente pela área total (%). A identidade dos compostos foi determinada por comparação de seus espectros de massas com banco de dados e também dos seus índices de retenção linear e comparados com dados da literatura (3). O teor de óleo essencial mostrou uma diminuição em relação as populações nativas, chegando a aproximadamente 50% em SF1 e 8% em SF2. Por outro lado foi observado um acréscimo nos teores de  $\alpha$ -humuleno, 44% (SF1) e 25% (SF2), quando comparados com os teores das suas respectivas populações nativas. Na comparação dos teores de óleos essenciais e de  $\alpha$ -humuleno de plantas cultivadas foi possível identificar diferenças entre as folhas frescas e secas de ambos os clones. Os teores de óleos essenciais foram maiores em folhas secas (SF1 ~50%; SF2 ~30%), porém após a secagem os teores de  $\alpha$ -humuleno sofreram redução de aproximadamente 20 e 50%, SF1 e SF2, respectivamente.

1. Lorenzi; Mattos. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2021.

2. Fernandes et al., European Journal of Pharmacology, 2007, 569(3), 228-236.

3. Adams, R.P. 4.1 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2017.

Agradecimentos: UFPR, IFC